



Agrupamento de Escolas da  
Gafanha da Encarnação

# Relatório

## Inquérito aos Alunos que frequentaram o AEGE

*Inquérito aplicado em outubro de 2023*

AGRUPAMENTO de ESCOLAS  
da GAFANHA da ENCARNÇÃO

## I- Introdução

Os alunos terminaram o seu percurso escolar no Agrupamento de Escolas da Gafanha da Encarnação (AEGE). Queremos, como instituição, conhecer a sua opinião sobre a qualidade do serviço prestado pelo AEGE e o grau de satisfação desses alunos.

**Este relatório diz respeito à tentativa de estudo efetuado em outubro de 2023, junto dos alunos que frequentaram e concluíram a sua frequência no Agrupamento no ano letivo de 2021-2022.** No atual ano letivo, os alunos deverão estar a frequentar o 11.º ano de escolaridade.

**Todos os anos**, a Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas da Gafanha da Encarnação realiza este estudo junto dos alunos que frequentaram este Agrupamento.

## II- Outros estudos efetuados anteriormente

A Equipa de Autoavaliação do AEGE realizou o primeiro estudo deste género em 2010. Seguiram-se novos estudos nos anos letivos seguintes.

Data em que o estudo foi feito	Ano(s) Letivo(s) de conclusão de frequência dos alunos	Nº total de respostas	Percentagem de respondentes relativo ao universo
<b>2010</b>	2005 a 2009	81	27%
<b>2013</b>	2009 a 2012	25	17%
<b>2014</b>	2012-2013	13	21%
<b>2015</b>	2013-2014	13	31%
<b>2016</b>	2014-2015	12	23%
<b>2017</b>	2015-2016	22	41%
<b>2018</b>	2016-2017	21	33%
<b>2019</b>	2017-2018	14	32%
<b>2020</b>	2018-2019	14	29%
<b>2021</b>	2019-2020	21	27%
<b>2022</b>	2020-2021	17	34%
<b>2023</b>	2021-2022	4	6%

## III- Objetivos

Pretendia-se com este estudo:

- *conhecer o grau de satisfação dos alunos em relação ao funcionamento da Escola e da qualidade do ensino*
- *recolher dados sobre os aspetos negativos e positivos que marcaram mais sensivelmente esses alunos na sua passagem pelo AEGE*
- *conhecer o percurso escolar / profissional desses alunos depois de terem frequentado o AEGE.*

## ***IV-Metodologia***

Foi construído um **inquérito online**, com um conjunto de **perguntas encadeadas**, com vista a **recolher os dados** pretendidos.

Redigiu-se uma mensagem de contacto que foi enviada através dos contactos de WhatsApp, no Instagram e do Facebook disponíveis dos alunos a quem foi possível localizar online. Àqueles em que não foi possível contactar de modo online, foi enviada mensagem através de terceiros. Aliás, o teor das mensagens enviadas através do caminho digital incluía um pedido solene para que os alunos motivassem os colegas e partilhassem com eles para realizarem a resposta.

A mensagem continha o pedido de colaboração para este inquérito, bem como o endereço URL para aceder ao questionário.

O inquérito foi elaborado com recurso à plataforma Google Forms.

## ***V- Contexto e Resultados***

Lamentavelmente, este estudo enfrentou vários desafios significativos e um enorme constrangimento para o qual a Equipa não esperava. O principal obstáculo esteve relacionado com a dificuldade em contactar os alunos, apesar das conectividades e das redes sociais, fundamentalmente com a falta de motivação dos mesmos para participar no inquérito. A Equipa de Autoavaliação utilizou várias estratégias de comunicação, incluindo e-mail, redes sociais (Facebook e Instagram) e contactos pessoais, mas os resultados foram muito aquém do esperado. Houve insistência na tentativa de contactos, mas a consequência não se alterou.

- Dos 67 alunos que frequentaram e concluíram o 9.º ano no ano letivo de 2021-2022, apenas foi possível contactar 44 destes alunos. Desses 44 alunos contactados, apenas 4 responderam ao inquérito. Esse número reduzido de respostas não permite a realização de um estudo fidedigno e confiável, comprometendo a qualidade das conclusões que podem ser obtidas.
- Esta tendência de baixa taxa de resposta tem sido observada nos últimos anos, agravando-se desde o início da pandemia e da suspensão das aulas presenciais em 2020. Além disso, a tentativa de envio de pedidos de participação por correspondência também se mostrou ineficaz, uma vez que, em anos anteriores, metade das cartas enviadas foram devolvidas.

## ***VI-Conclusões***

- A falta de participação dos alunos neste estudo levanta preocupações sobre a qualidade da autoavaliação que a Equipa procurou realizar. É essencial obter feedback dos alunos para avaliar e melhorar continuamente a qualidade da educação oferecida pelo Agrupamento de Escolas da Gafanha da Encarnação. No entanto, a falta de interesse e de envolvimento dos alunos é um obstáculo significativo.

- **Reflexões:**

- Rever as Estratégias de Comunicação? – Será necessário rever e atualizar as estratégias de comunicação com os alunos, buscando métodos que sejam mais eficazes para alcançá-los?
- Como motivar os Alunos? – Como envolver os alunos e trabalhar a sua motivação para participarem em inquéritos e fornecer feedback?
- Ajustar o tipo de acompanhamento? – Ponderar realizar pesquisas mais frequentes e menos extensas, para aumentar a probabilidade de resposta? Como manter um canal de comunicação mais constante com os alunos?
- Que avaliação fazer das barreiras à participação? – O que impede os alunos de participar? Que causas podem ser identificadas como problema de desinteresse?

A dificuldade em contactar os alunos e a falta de motivação para participar no inquérito representam desafios significativos para a realização de estudos de autoavaliação sobre esta matéria. Para garantir a qualidade da educação e a melhoria contínua, é essencial encontrar soluções para aumentar a participação dos alunos e obter feedback valioso sobre suas experiências no Agrupamento.

Gafanha da Encarnação, novembro de 2023

A Equipa de Autoavaliação,

*Graça Ramalheira, Carla Marques, Gorete Barbosa, Fernanda Vilarinho, Luís Simões, Marisela Simões, Nuno Machado*